

AULA INAUGURAL DO CAMECO E C-ESP-MEC 2016



Contra-Almirante Carlos Eduardo Horta Arentz



Figura 1: Palestrante: Contra-Almirante Arentz.

Bom dia a todos!

Inicialmente, gostaria de dizer que é uma grata satisfação e um grande privilégio ter essa oportunidade de realizar a aula inaugural do Curso de Aperfeiçoamento de Mergulhador de Combate para Oficiais e do Curso Especial de Mergulhador de Combate.

Eu vou iniciar essa apresentação destacando

um comentário feito, há pouco tempo, pelo Almirante Oscar: “Os Mergulhadores de Combate não são super-homens”. Particularmente, eu me considero uma prova real disso. Os senhores podem perceber que não tenho nenhum perfil avantajado. Na época do curso também não possuía nenhum preparo físico excepcional. Mesmo assim, consegui ser bem sucedido no curso.

Os mergulhadores de combate, de fato, não são seres sobrenaturais; são apenas, diferentes. Nossa força de vontade nos direciona a sermos exitosos em nossas missões. O nosso maior inimigo está dentro de nós mesmos. Se soubermos combater esse inimigo, lograremos sucesso, não só no curso, como também em outras dificuldades com as quais sejamos defrontados.

Feita esta breve introdução, quero destacar um conceito básico relacionado à questão da importância do mar para o nosso país. Todos sabemos que o Brasil comercializa com todos os continentes e que o comércio marítimo é a principal atividade que temos nas nossas relações internacionais. Cerca de 95% do comércio exterior brasileiro é conduzido por via marítima. Este aspecto denota a importância do mar e, principalmente, da relevante contribuição que a Marinha provê nesse contexto. Outra questão de grande impacto estratégico está relacionada ao grande quantitativo de petróleo extraído na área das águas jurisdicionais brasileiras – praticamente 90%.

Estes aspectos ressaltam a importância que o conceito da Amazônia Azul ganhou no ambiente acadêmico e na consciência de nossa sociedade, refletindo a preocupação com a necessidade de proteção das nossas riquezas e o papel da Marinha, com seus diversos meios, incluindo a contribuição relevante do GRUMEC, sobretudo nas situações de retomada e resgate de plataformas de petróleo, eventualmente sob a ação de sequestro e, ainda, compondo os destacamentos de abordagem, para os casos de não cooperação em ações de proteção marítima ou nas operações de interdição marítima (MIO).

Os senhores estarão sendo preparados para desempenharem missões como estas,

como componentes de uma das unidades das Operações Especiais da nossa Marinha.

Nesse sentido, destaco três aspectos do conceito de Operações Especiais preconizados na Doutrina Básica da Marinha. O primeiro deles é que seus componentes refletem pessoas especialmente selecionadas e adestradas, tanto física quanto psicologicamente. Seleção é o processo que os senhores estão passando agora; na verdade, iniciou-se há alguns meses, com os exames de saúde e os testes psicológicos e físicos. Chegando ao GRUMEC, os senhores perceberão a ênfase dada ao adestramento. A necessidade dessa preparação é decorrente dos ambientes e situações de risco elevado que também caracterizam as Operações Especiais. Um terceiro aspecto conceitual reflete o emprego de ações e métodos não convencionais que, da mesma forma, exigem preparação apropriada dos elementos de operações especiais.

Essas características não surgiram recentemente. Além de alguns registros na antiguidade, há ações bem relevantes nas duas guerras mundiais. Mas foi, particularmente, na II Guerra Mundial que ocorreram os maiores exemplos do emprego de mergulhadores de combate. Naquele conflito, foram identificadas, basicamente, duas vertentes diferentes: a italiana, que priorizava as ações submersas, e a vertente norte-americana, que enfatizava as operações anfíbias. Talvez o ponto mais marcante dos italianos foi o ataque feito pelos seus mergulhadores de combate aos navios fundeados no porto de Alexandria, em 1941, combinando o lançamento por meio de submarinos e o emprego de equipamentos de mergulho de circuito fechado. Alemães, ingleses e japoneses seguiram o exemplo da vertente italiana.

Os Estados Unidos privilegiaram o apoio às operações anfíbias, realizando o reconhecimento hidrográfico das praias de desembarque e na destruição dos obstáculos naturais ou artificiais, ações que contribuíram para reduzir bastante o índice de baixas nas operações naquela guerra.

Na história recente, tivemos alguns exemplos marcantes do emprego de mergulhadores de combate norte-americanos, ingleses, argentinos e franceses nos conflitos do Vietnã, das Malvinas, da Bósnia, do Iraque e do Afeganistão, além de ações no Panamá, na Nicarágua, na Nova Zelândia, dentre outros. Nas proximidades da Somália, por exemplo, o caso mais famoso foi o resgate do Capitão Philips, comandante do navio mercante Maersk Alabama, que fora sequestrado por piratas marítimos somalis. Outro evento famoso recente que envolveu os mergulhadores de combate norte-americanos foi a captura do então líder da Al-Qaeda, Osama Bin Laden.

No Brasil, a atividade de mergulho foi iniciada em 1964, quando alguns militares da MB foram enviados aos EUA e realizaram o curso *Underwater Demolition Teams* (UDT), hoje denominado BUD-SEAL. Com os

ensinamentos adquiridos, nasceu, em 1970, a Divisão de Mergulhadores de Combate, considerada a semente do atual Grupamento de Mergulhadores de Combate. Poucos anos depois da criação da Divisão MEC, outros militares foram enviados à França para cursar o *Nageur de Combat*. Adaptando o modelo norte-americano e o francês, foi criado o curso de Mergulhador de Combate na nossa Marinha, em 1974. A evolução e importância da atividade fez com que, em 1996, o então Ministro da Marinha decidisse transformar em Aperfeiçoamento o curso de Mergulho de Combate para oficiais, tendo a primeira turma se formado em 1998, ano em que o Grupamento de Mergulhadores de Combate foi ativado como uma organização militar.

Comentando especificamente um pouco do curso e suas perspectivas, devo ressaltar que os senhores passarão por muitos desgastes e provações nos próximos meses. Os senhores aprenderão a lidar com os elementos mais internos de suas personalidades e valorizarão muito o trabalho em equipe. Vocês serão versados em várias técnicas especiais, necessárias para que componham as equipes operativas do GRUMEC.

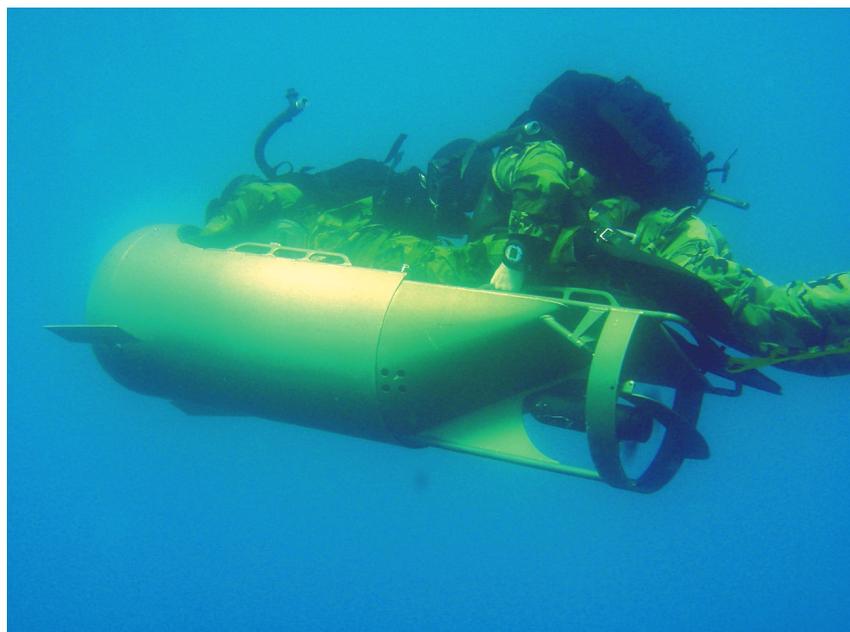


Figura 2: *Diver Propulsion Device (DPD)*.

Aqueles que obtiverem sucesso no curso se dedicarão a um programa de qualificação operativa complementar, quais sejam: paraquedismo básico, mestre de salto, salto livre, precursor paraquedista, operações na selva, montanhismo, desativação de artefatos explosivos, atirador de precisão, dentre outras técnicas.

Os adestramentos no GRUMEC também são complementados por meio de intercâmbios com mergulhadores de combate de outros países: EUA, Espanha, França, Chile, Polônia e Uruguai. O GRUMEC também possui participação em operações de paz, como a Força Tarefa Marítima da UNIFIL, no Líbano.

Outro ponto a ser destacado é que, particularmente, nos últimos anos o GRUMEC

vem trazendo um componente muito positivo no que diz respeito à representatividade da Marinha perante a sociedade, refletido por meio de diversas reportagens e artigos em revistas especializadas nacionais e internacionais.

Voltando um pouco à questão do curso, ressalto que os senhores passarão por várias angústias e desafios durante o curso, as quais lhes trarão desconforto, dores, desânimo. Muitas vezes, os senhores se depararão com dúvidas de suas reais capacidades para nossa atividade. Mas saibam que cada passo dado e cada dia que se passa os levam para mais perto da conclusão do curso. Ao vencer essas dificuldades, os senhores perceberão um dos sentimentos mais gratificantes do ser humano: acreditar na nossa capacidade de superação e

engrandecimento pessoal.

Portanto, dediquem-se; resistam à vontade de pedirem pra sair. Perseverança é uma das chaves para o sucesso no curso e na atividade.

Desse modo, enaltecendo o lema dos Mergulhadores de Combate, desejo que a sorte acompanhe os audazes. Audazes os senhores já são, porque deram o primeiro passo e fizeram

essa opção de se tornarem Mergulhadores de Combate. Depende tão somente dos senhores suplantarem o inimigo interno de cada um.

Muito obrigado!

FORTUNA AUDACES SEQUITUR!



Figura 3: GRUMEC

Periscópio